



Paisagem

A paisagem pode ser entendida como um sistema dinâmico que resulta da interacção entre os factores naturais e a acção das comunidades humanas. Este sistema tem uma componente directamente perceptível, mas também integra processos ou fenómenos biofísicos e culturais, que podem ser mais difíceis de detectar.

A paisagem no PNSC tem um peso histórico apreciável. Desde a Antiguidade muitos foram os artistas e cientistas que se referiram aos valores paisagísticos, sendo um dos factores que levaram à sua classificação inicialmente como Área de Paisagem Protegida e depois à reclassificação como Parque Natural.

A caracterização de unidades de paisagem é feita através da apreciação descritiva das paisagens com base em critérios como: identidade; coerência de usos; riqueza biológica; raridade; etc.

Para a área do PNSC foram definidas sete subunidades de paisagem, agregadas em quatro grupos de unidades: **Terra Saloia** (ou área agrícola); **Serra de Sintra - Cabo da Roca**; **Abano - Penha Longa**; **Costa do Sol**.

A paisagem da Terra Saloia é composta por um mosaico rico e diversificado de aglomerados urbanos, pinhais, pomares, hortas, searas e prados. Apresenta ainda uma unidade estética e visual de qualidade, marcada pela presença da Serra, onde se inclui a sua encosta mais rica em vegetação, e ainda valores patrimoniais.



Unidade de paisagem Serra de Sintra - Cabo da Roca

A Serra de Sintra apresenta-se como um elemento estruturante, mas que paradoxalmente funciona como barreira. Na vertente norte, o efeito das “chuvas orográficas” é determinante para a forma de apropriação pelo Homem que aí ocorreu. Os ventos dominantes de norte - noroeste, carregados de humidade, elevam a precipitação ou precipitação oculta, permitindo o desenvolvimento de uma vegetação exuberante.

A unidade de paisagem Abano - Penha Longa que representa



Unidade de paisagem Abano - Penha Longa

a transição entre a Serra e a costa de Cascais, apresenta-se bastante heterogénea, com um relevo ondulado expressivo a nascente que se vai expandindo em direcção a poente. Neste ondulado, surgem vales, mais ou menos abertos, de declives moderados e onde correm os cursos de água provenientes da Serra.



Unidade de paisagem Costa do Sol (Boca do Inferno)

O carácter e a riqueza da Costa do Sol é a forte presença do oceano. A relação com o mar é próxima, uma vez que a costa se apresenta baixa e o contacto se faz directamente, ao contrário das unidades anteriores. A proximidade do mar, as dunas e um clima solarengo conferem a esta paisagem uma luminosidade distinta. Esta área apresenta uma forte identidade ligada à ocorrência de fenómenos geológicos naturais raros, à presença de aglomerados urbanos circunscritos e à possibilidade de praticar desportos aquáticos como o *surf*, *windsurf* e o *kitesurf* na Praia do Guincho.

Pela sua importância, foram ainda identificados e individualizados alguns elementos notáveis, que se destacam na paisagem. Estes podem ser valores naturais, patrimoniais, ou culturais e ainda pontos de vista excepcionais ou elementos que se destacam pela sua localização.

Pela sua importância, os aspectos paisagísticos são, no âmbito do PNSC, alvo de medidas especiais de protecção.

